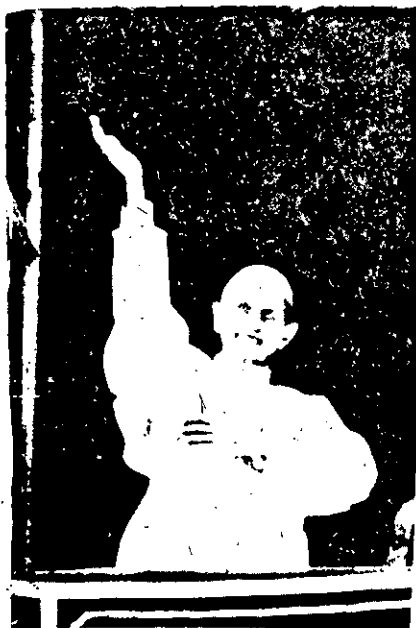




LEIAM A

BIBLIA



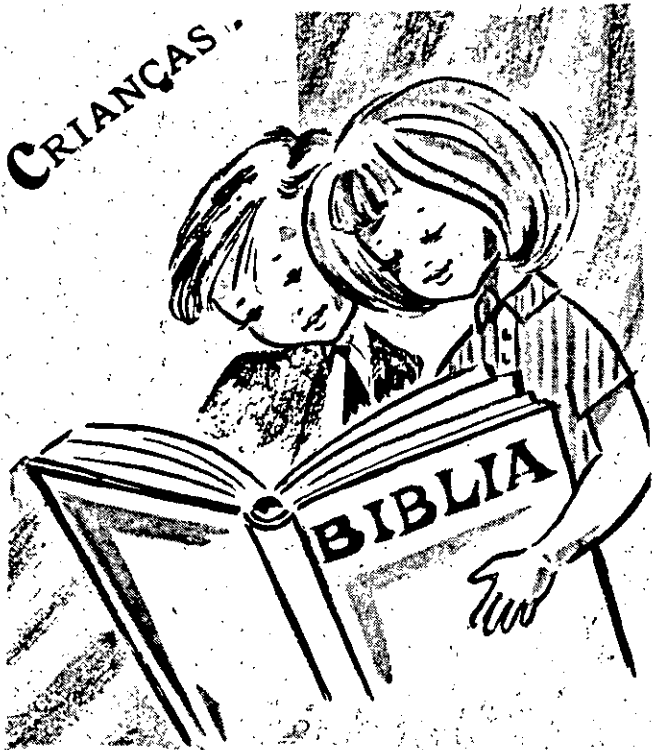
PADRES, FREIRAS,



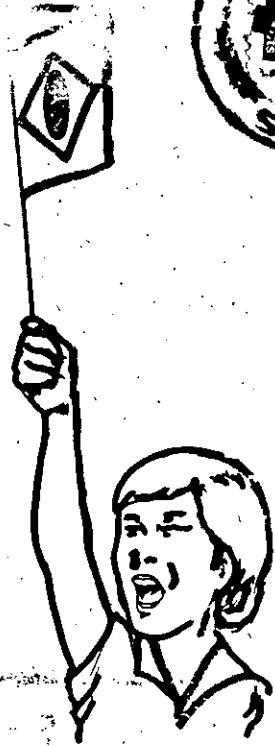
LEIGOS



CRANÇAS



BRASIL Independência OU MORTE



A DEFESA

Órgão Informativo da Diocese de Propriá

Registrado no Livro 7, folhas 121, nº 255, a 06.10.1941 Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju-SE — Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Redação: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 — Propriá-SE — Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores.

3a. FASE-Nº 601 - PROPRIÁ-SE, 7 DE SETEMBRO DE 1975

Vamos ao Festival

A MAIS expressiva manifestação popular é o folclore. O estudo dessa manifestação tem sido objeto de pesquisas cujos escritos se constituem num acervo de precioso valor. Hoje, então, com o advento do turismo, o folclore ganhou novas dimensões, pois tem servido de atração para que viajando desejam conhecer os povos.

No Nordeste, como em todo o Brasil, o folclore se apresenta variado e riquíssimo. Tanto na região da cana de açúcar, como no sertão ou na zona da mata, as variações são interessantíssimas.

O reisado, o guerreiro, o cacumbi, os zabumbas, as adivinhações, os cantos e danças oriundos dos povos cristãos ou mesmo africanos, sem falar na grande contribuição dos índios, estão sendo reestudados ou estruturados, no sentido de projetar o folclore em toda a sua exuberância.

Aqui mesmo em Sergipe o Grupo Expressionista da Universidade Federal (UFS), a exemplo de outros grupos existentes em outras Universidades brasileiras, tem feito apresentações muito aplaudidas do folclore estilizado. Vale a pena assistir à montagem de "Ensaio Geral", da Professora Aglaé d'Avila Fontes de Alencar, já consagrado nacionalmente pela crítica especializada.



Rico nas suas variações, o folclore sergipano tem sido objeto de estudo de vários autores, como Felte Bezerra, José Calasans, Câmara Cascudo, Beatriz Góis, Clodomir Silva, Tobias Barreto, Carvalho Dada e muitos outros, sem falar nos que atualmente fazem parte de grupos de pesquisas maiores ou menores, entre os estudantes universitários e de nível médio, que têm prestado valiosa colaboração.

E para aqueles que desejarem reviver as artes em geral, especialmente o folclore, São Cristóvão, por ocasião do seu já famoso Festival de Artes, apresenta-se como um grande palco, no qual as manifestações populares estão incluídas entre as grandes atrações. Revivamos, então, o folclore.

LAURO ROCHA DE LIMA

SISTEMA CAPITALISTA REDUZ A FAMÍLIA

São Paulo (CIC) O sociólogo Cândido Procópio Camargo, ao confrontar o sistema capitalista e as famílias, afirmou que aquele sistema favorece a formação de famílias menores. A afirmação foi feita no II Simpósio de Peritos sobre a Problemática da Família Brasileira, realizado em São Paulo, e vem sendo confirmado por uma pesquisa feita em 6 cidades do Rio Grande do Sul.

Consumo — "Antes do capitalismo, afirma o sociólogo, a família era unidade de produção e via vantagem na prole numerosa. Ao ser implantado o novo sistema, a família foi transformada numa unidade de consumo". Por isso e por outras "forças maciças que estão atuando em favor de um declínio rápido da fecundidade", todos optam pela família com dois ou três filhos.

Mão-de-obra — O sociólogo Cândido Camargo afirma ainda que o sistema não consegue dispensar a mão-de-obra. Porque não a encontra mais nos grandes centros urbanos, ela é procurada nas regiões mais pobres e ainda não atingidas pelo sistema capitalista. Isto acontece no Brasil e é por muito tempo sentido nos países europeus que têm nada menos que 16 milhões de operários estrangeiros. Estes, provenientes dos países subdesenvolvidos, "são o capacho da sociedade europeia".

GARANTIR O DIREITO A VIDA A QUEM VAI NASCER

VATICANO — O Papa Paulo VI, dirigindo-se a um grupo de advogados norte-americanos, pediu-lhes que "mantenham a dignidade humana com liberdade e justiça para todos" e que "garantam à criança não nascida a proteção da lei", que significa uma posição clara da Igreja contra o aborto. Os advogados, reunidos em Roma, são membros da Sociedade de Juristas dos Estados Unidos. Entre os temas tratados estava o aborto. (CIC).

MISSÕES

A SANTA

DAS

ANTÔNIO CONDE DIAS

ROSAS

Aí vem outubro, o mês do Rosário e o mês das missões. Entre o povo do Nordeste, outubro é mais o mês do Rosário. De Nossa Senhora do Rosário. A velha e histórica igreja de Neópolis nos fala a cada momento de quanto o rosário era querido de nossos antepassados. A igreja de N. Sra. do Rosário, em Propriá, é outro testemunho do culto que nossos avós tinham pelo rosário. Em muitas de nossas igrejas figura uma imagem de N. Sra. do Rosário.

Será que muitos rezam o rosário em nossos dias? Mesmo depois do Concílio ele continua sendo uma das maneiras aprovadas de se demonstrar veneração a Nossa Senhora.

Nem poderia ser de outra forma, já que o rosário consta todo ele de uma reflexão sobre passagens do Evangelho - os mistérios, ou seja, os acontecimentos mais importantes da vida de Cristo e de sua Mãe. Toda essa reflexão entremeada da oração do Pai-nosso e da Ave-Maria, maneira popular de se fazer uma prece ao alcance de todos.

A segunda parte da Ave-Maria não consta nos Evangelhos, mas representa o grito milenar da Igreja em oração, reconhecendo o grande poder daquela que foi escolhida para ser a Mãe do Libertador da humanidade, Jesus Cristo.

Não se pense que o rosário caducou. Talvez que se tenha de rever se aqueles que o utilizam não se deixam, às vezes, levar pela rotina, repetindo as mesmas fórmulas, de maneira distraída, como se fossem fórmulas mágicas que de uma forma ou de outra conseguem o resultado que se deseja.

Que se celebre o mês do Rosário, em nossas igrejas e em nossas capelinhas, nesse mês de outubro que se aproxima.

E pensemos também na melhor maneira de colaborarmos com as Missões. A oração é por certo a maneira principal, mas uma contribuição pessoal para as obras missionárias não pode faltar.

Se você é mesmo cristão, não feche os ouvidos ao apelo que lhe fazemos.

Cristo conta com você.

No dia 30 de setembro, anos passados, numa cela modesta do mosteiro de Lisieux, cercada do carinho de suas irmãs na fé e no ideal, fechava os olhos à vida objetiva para eternamente abri-los à contemplação da visão de Deus, Santa Teresinha do Menino Jesus, muito querida do povo cristão.

Passou ela pela vida a fazer o bem, a praticar as virtudes evangélicas, a pregar o amor a Cristo, a servir ao Povo de Deus, a sacrificar-se pela salvação das almas.

Ao ingressar na austera vida monástica no verdor dos anos, quando a vida é perene promessa de felicidade imediata, Teresinha o fez de maneira definitiva dando mostras de uma vocação firme e nunca desmentida para o estado religioso. Salvar almas para Deus era seu constante e nobre ideal de vida. Amar e servir ao próximo era o lema de seu apostolado durante a vida terrena.

Sempre constante nas traduções

de sua fé, o povo brasileiro consagra à Santa das rosas uma sincera devoção e celebra-lhe a festa litúrgica a 1º de outubro entre manifestações de alegria e confiança.

De suas mãos dadas Vem os católicos recebendo graças constantes, não apenas em momentos de jubilo como em instantes de provação e amargura. Junto a Cristo ela é intermediária de nossos confiantes pedidos. Por isso todos a veneram e estimam profundamente.

Súplicas elevemos à Santa do Carmelo no sentido de que derrame sobre os lares brasileiros sempre ameaçados em sua pureza e integridade, graças e bênçãos copiosas. Que ela guarde o Brasil nas dobras veludinas de seu coração e livre-o de todos os males e perigos, com sua intercessão junto a Deus. Não podemos ser tachados e angustiosos, quando cremos no poder intercessor dos Santos.

A GRANDE VIAGEM

Após as despedidas, todos tomam seus lugares no ônibus. Coube a mim uma poltrona perto da janela, dando-me assim oportunidade de observar o lindo panorama que se vai descortinando a meus olhos.

Na longa estrada, pequenos e grandes caminhões, carros e carretas que se cruzam em grande velocidade, cada qual buscando por si um destino determinado.

Nota que eles guardam as leis do trânsito. Claro. Só assim é que poderão chegar onde pretendem. Não ultrapasse, quando a faixa à esquerda for contínua. "Verifique os freios". "Quem obedece à sinalização, evita acidentes".

E fico a pensar... Nossa vida é um cotidiano caminhar em demanda da casa do Pai. Cada dia que passa nos aproximamos mais do nosso

fim, de nossa destino, além das fronteiras estreitas desta vida. Nesta caminhada, temos as nossas leis de trânsito. É preciso verificar os freios, seguir a sinalização, dirigir bem.

Enquanto vou assim meditando, nosso ônibus vai correndo pela estrada a fora. De repente, pára. Não anda mais. - Que será? - pergunta um passageiro assustado. - Que terá acontecido? - murmura outro. Alguns outros se queixam, impacientes.

Calmo, o motorista verifica o que aconteceu: quebrou-se uma peça que é preciso consertar. Peleja daqui dali, o suor lhe cai do rosto e nada consegue. Afinal, toma um carro e leva a peça à oficina mais perto. Duas horas depois, tudo pronto, a viagem continua.

Em nossa vida, não podemos desanimar, diante das dificuldades. É preciso coragem, reparar o que não está bem e seguir.

Mais adiante, em um posto de gasolina, o ônibus se abstece.

Precisamos de nos abastecer também, pois uma vida vazia não tem sentido. Mas nosso combustível será extraído dos ensinamentos daquele que disse ser - o Caminho, a Verdade e a Vida, Jesus Cristo, o Filho de Deus.

Alimento substancial encontraremos na leitura da Bíblia, principalmente no Novo Testamento. É tão fácil possuir esse precioso livro. Que em cada lar não falte esse amigo de todas as horas.

Não apenas como enfeite de sala, mas para ser manuseado e lido por todos.

Vicentina de Paula

Posto «São José»

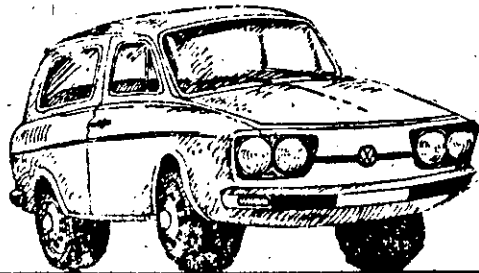
A CONVERGENCIA DO BOM GOSTO

Gasolina — Óleo Diesel — Lubrificantes
Peças — Acessórios — Lavagens em geral

Serviços de Cortesia:

Troca de óleos — Calibragem de pneus
Estacionamento coberto

No Centro Comercial de Propriá — SE



casa souza.

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205

NEÓPOLIS — SE — FONE 401

Orgão Holandês denuncia plano do Governo Boliviano contra Igreja

O Centre D' Information Bolivie (Pater Verbiststraat 29, 2610 Wilrijk, tel 031/49.37.86 — (Holanda), está fazendo divulgar, desde há algumas semanas, um plano dirigido contra a Igreja boliviana, de autoria atribuída ao Governo daquele país. O órgão cita como fonte "documentação clandestina", e enumera 15 itens pelos quais o Governo da Bolívia procuraria desmoralizar altos representantes da Igreja considerados do "setor mais avançado". O clero estrangeiro é especialmente visado, assim como as pessoas ligadas à Pontifícia Comissão Justiça e Paz. Para o desenvolvimento de tal serviço, que inclui a prisão clandestina, vigilância, atos de pressão e perseguição, o Governo boliviano estaria ainda contando com a colaboração da CIA, órgão da inteligência norte-americana.

Eis o que divulga o Centre D' Information Bolivie:

PLANO DO GOVERNO BOLIVIANO, DIRIGIDO CONTRA A IGREJA

1. Não é necessário atacar a Igreja como Instituição e menos ainda os Bispos na sua totalidade, mas o setor mais avançado desta Igreja. Para o governo, o principal representante deste setor é Mons. Maurice, Arcebispo de La Paz. Os ataques contra ele (ou a sua pessoa) devem ser de tipo pessoal. É necessário separá-lo da hierarquia como tal e causar-lhe aborrecimentos com o clero nacional.

2. É preciso, antes de tudo, atacar o clero estrangeiro, ligado à Comissão Justiça e Paz, à campanha das 100.000 assinaturas e aos partidos políticos de extrema esquerda, sobretudo ELN. Por isso suas atividades devem ser relacionadas com a guerrilha de Teoponte e com as atividades do Padre Prats. É preciso acentuar que eles são seus sucessores, que pregam a luta armada, que estão vendidos ao comunismo internacional e que foram enviados à Bolívia com o único propósito de desviar a Igreja para o comunismo.

3. Controle particular de algumas ordens religiosas como os Dominicanos, os Oblatos, os Jesuítas e suas relações com a Radio Fides, Pio XII, Indicep, a atividade religiosa no Altiplano, entre os cultivadores de algodão e sobretudo entre os mineiros.

4. Colaboração da CIA. Por intermédio de Freddy Vargas e Alfredo Arce, a CIA decidiu intervir diretamente neste assunto. Ela se comprometeu em procurar uma informação completa a respeito de alguns padres, sobretudo norte-americanos. Em 48h esta informação foi obtida e colocada nas mãos do ministro do Interior (documentação pessoal, estudos, amizades, endereços, publicações, contatos com o estrangeiro)

Neste trabalho eles colaboram com Sr. Lamasa. Do mesmo modo, dispõem de dados concretos a respeito de outros sacerdotes e religiosos não argentinos.

6. Estabeleça-se um fichário especial para os Religiosos e os Padres, assim como para alguns Bispos e Ordens Religiosas.

7. Controle de alguns conventos a fim de localizar certos membros e de poder segui-los. Controle igual de Bicece.

8. Em princípio, é preciso evitar investigar os conventos pois uma tal ação engendraria bastante publicidade. Os sacerdotes que figuram na lista oficial devem ser presos nas ruas, de preferência sem testemunhas ou no campo. Os agentes estarão vestidos em civil e se servirão de taxis alugados para isto. Dispõe-se também de alguns pequenos Volkswagens sem placa oficial mas dotados de rádio-comunicação.

9. É preciso apresentar à hierarquia as medidas adotadas. Os padres presos não devem ser transferidos para o ministério nem para o DOP; pelo rádio os agentes devem entrar em contato com o Serviço de Inteligência. É preferível que se leve os prisioneiros de automovel a lugares fora da cidade, enquanto o ministério toma as medidas que se impõem. As expulsões serão comunicadas aos bispos como um fato consumado.

10. As prisões serão feitas de preferência no campo, em ruas pouco frequentadas e durante a noite. Depois que o padre for preso, o ministro tentará colocar na sua carteira e se possível nas suas roupas, a propaganda subversiva e uma arma (de preferência um revólver de grande calibre); far-se-á uma devassa no seu passado para o tornar suspeito junto ao bispo e à opinião pública.

11. Alguns meios de comunicação social, sobretudo o jornal El Diario, publicarão cartas que possam dar uma má impressão de Mgr. Manrique, e os padres e religiosos que representam a linha progressista da Igreja. É preciso aumentar a intimidação exercida sobre o jornal Presencia, para que este não publique muitos detalhes. Para cada comunicado publicado, é preciso exigir a assinatura de um jornalista para que se possa descobrir de onde vêm as notícias e quem as escreveu.

12. Manter as relações de amizade com alguns bispos e com alguns padres nacionalistas de modo que a opinião pública não suspeite que esteja havendo repressão sistemática contra a Igreja mas somente contra alguns de seus membros. É preciso insistir sobre a autenticidade de uma Igreja nacional.

13. Foi prometida uma recompensa aos agentes que façam um bom trabalho neste campo, dando-se a eles propriedades confiscadas de certos conventos.

14. Uma lista já está pronta, compreendendo 10 padres que devem ser presos.

15. Nas mãos do ministro do Interior foi depositada uma acusação contra Justiça e Paz assinada por 10 padres e religiosos bolivianos.

O SÃO PAULO de 9 a 15 de agosto de 1975

UM LIVRO, UM AMIGO

ESPIRITUALIDADE:

	Preço Normal	Preço na Feira
108 Paz Inquieta — Mauro M. Amatuzy	15,00	9,00
109 Marta, Maria e Lázaro — Thomas Merton	15,00	9,00
110 A Vida Silenciosa — Thomas Merton	18,00	10,00
111 A Via de Chuang-Tzu — Thomas Merton	25,00	17,50
112 Outono em Vertical — Marcos Noronha	12,00	7,20
113 Vivir a Palavra de Deus — Francisco de Araújo	18,00	9,00
114 Fernando para a Vida — Nivaldo Monte	12,00	6,00
115 Saber Envelhecer — Alfons Deeken	12,00	6,40
116 Dado de Deus — Reflexões de um Jovem — Johannes P.P. Schmitt	10,00	7,00
117 Os Jovens na Bíblia — Frederico Dahler	10,00	7,00
118 A Ressurreição de Cristo a Nossa Ressurreição na Morte — Leonardo Boff	15,00	10,50
119 Irmãos de Todos — René Voillaume.	15,00	10,50
120 Razer Para Viver — René Voillaume	15,00	10,50
121 O Evangelho Segundo os Anônimos — Fittore Musini	15,00	10,50
122 Senhor, Ouve Teu Povo (Disco) — Músicas populares brasileiras. Religiosas	27,00	18,90

Florecem Lazaristas em Final de Crise

Rio (CIC) Em visita ao Rio de Janeiro, com o fim de avaliar a situação de sua congregação no Brasil, o superior geral dos lazaristas, padre James Richardson, afirmou que está chegando ao fim a crise que atingiu quase todos os institutos religiosos no mundo, tanto masculinos quanto femininos. Para ele, uma das causas principais dessa crise foi o clima de revisão dos métodos tradicionalmente usados pelos religiosos nas atividades de seus institutos, a fim de se adaptarem à nova visão que o Concílio Vaticano II deu à Igreja. Os lazaristas — Os lazaristas, fundados por São Vicente de Paulo, chegaram ao Brasil em 1820. Dedicam-se principalmente à formação nos seminários. Sua Ordem, profundamente atingida pela secularização de seus membros, começa a florescer novamente.

DIREITOS DA MULHER

A Conferência Mundial do Ano Internacional da Mulher,

Considerando que a extrema pobreza impede a satisfação dos direitos fundamentais da pessoa humana.

Considerando que em muitas regiões da terra, um extremo enfraquecimento priva os seres humanos de possibilidades de desenvolvimento pessoal,

reconhecendo que as mulheres que vivem no maior abandono têm as mesmas necessidades que todos os outros seres humanos e têm direito à mesma dignidade e ao mesmo respeito,

afirmando que a comunidade humana não deve esquecer o imenso potencial nem todos os valores que as mulheres, mesmo as mais diminuídas, possuem, sem contudo poderem desenvolver, por causa das condições em que se encontram.

reconhecendo que as mulheres, na maior parte dos países capazes de ajudarem a outros deveriam exercer a solidariedade, fazendo pressão sobre os respectivos Governos para que sustentem as ações empreendidas nos países em fase de desenvolvimento que visam a melhorar a situação,

reconhecendo ser justo que as mulheres que, por ocasião do Ano Internacional da Mulher, reafirmam o princípio da igualdade, assumam o próprio dever de solidariedade com as que não gozam dos bens materiais e espirituais inerentes à dignidade humana,

1. Dirige um apelo urgente a todas as mulheres e a todos os homens para que umas e outros se interessem prioritariamente pelas mulheres que com as suas famílias, vivem sob o jugo intolerável da pobreza.

2. Pede instantemente às mulheres que trabalhem junto das mais desprotegidas a fim de as ajudarem a fazer face às próprias necessidades quotidianas, a lutar pelas mudanças que se impõem, e porque sejam integradas no desenvolvimento e participem no combate pela paz.

3. Recomenda às mulheres que tomem de modo especial, sobre si, o encargo de insistir junto dos Governos e das Organizações não governativas para que cooperem no estabelecimento de estruturas que permitam aos indivíduos e aos grupos — compreendidas as Organizações privadas — trabalhar segundo a justiça e o respeito pela dignidade humana, para vencer as causas da pobreza, das desigualdades económicas consideráveis, e da situação derivante da pobreza que ameaça as mulheres, os homens e as crianças na sua dignidade.

(L' Osservatore Romano de 20.07.75)

Consciência e Crítica

Em sua Mensagem Pastoral, publicada no boletim arquidiocesano NOTÍCIAS, de 3 do corrente, Dom João Resende Costa, Arcebispo de Belo Horizonte, assim se expressa: "Em primeiro lugar, a Igreja leva o homem a tomar consciência de sua responsabilidade na construção do mundo... A justiça não será apenas a justiça comutativa... mas será a generosa justiça social, onde todos se preocupam com o bem de todos. Em segundo lugar, a Igreja exerce uma função de presença crítica, ajudando a rever o que estiver errado, injusto e falho. Não se trata de uma contestação inconsequente, própria apenas de agitadores. É a palavra ponderada, e o desejo sincero de levar a comunidade a se aperfeiçoar cada dia mais em sua organização, de sorte que as leis sejam capazes de servir sempre melhor ao homem. Pois "não é o homem feito para a lei, mas a lei é que é feita para o homem". Nessa sua atitude, a Igreja primeiro bate palmas a todo o progresso humano... Junto com os aplausos, tem, então, a Igreja o direito e a confiança de apontar as falhas que estiverem impedindo ou retardando a caminhada desse melhor serviço".

DECLARADOS DE UTILIDADE PÚBLICA EM SERGIPE 7.500 Km²

Decreto no. 76068 - de 31 de julho de 1975 -
Declara de utilidade pública para fins de desapropriação ou de instituição de servidão de passagem, em favor da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS, imóveis situados na Bacia Sedimentar, no Estado de Sergipe, necessários à pesquisa e lavra de petróleo

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 81, item III, da Constituição e de acordo com o disposto no Decreto-lei no. 3.365, de 21 de junho de 1941, tendo em vista o artigo 24 da Lei no. 2.004, de 3 de outubro de 1953, e atendendo à necessidade que tem a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS de prosseguir nos trabalhos de pesquisas e lavra das jazidas de petróleo, outros hidrocarbonetos fluidos e gases raros, inclusive nas obras acessórias e complementares, indispensáveis à integração da indústria do petróleo, no Estado de Sergipe.

DECRETA:

Art. 1º. Fica declarados de utilidade pública, para fins de desapropriação, total ou parcial, ou de instituição de servidão de passagem em favor da Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS, os imóveis de propriedade particular - excluídos os bens de domínio público - localizados na área da Bacia Sedimentar, no Estado de Sergipe, assinalada nas Plantas constantes do Processo MME número...603.874-75.

Parágrafo único. A área da Bacia Sedimentar a que se refere este Decreto totaliza 7.508 km² e se distribui pelos Municípios de Brejo Grande (137 km²); Ilha das Flores (50 km²); Neópolis (282 km²); Pacatuba (505 km²); Japoatã (335 km²); Propriá (110 km²); Cedro de São João (87 km²); São Francisco (84 km²); Malhada dos Bois (75 km²); Pirambu (218 km²); Japarutuba (379 km²); Capela (447 km²); Muribeca (77 km²); Nossa Senhora das Dores (580 km²); Carmópolis (56 km²); General Maynard (19 km²); Santo Amaro das Brotas (227 km²); Marum (88 km²); Rosário do Catete (99 km²); Siriti (155 km²); Divina Pastora (110 km²); Santa Rosa de Lima (82 km²); Areia Branca (132 km²); Riachuelo (31 km²); Laranjeiras (16 km²); Nossa Senhora do Socorro (156 km²); Aracaju (176 km²); Barra dos Coqueiros (86 km²); São Cristóvão (470 km²); Itaporanga D'Ajuda (695 km²); Estância (631 km²); Santa Luzia do Itanhê (343 km²) e Indiaroba (304 km²); e se limita à Leste-Sudeste com o Oceano Atlântico; ao Norte-Nordeste com o Rio São Francisco, na divisa com o Estado de Alagoas; a Noroeste, com os Municípios de Telha, Aquidabã, Cumbe e Feira Nova; a Oeste com os Municípios de S. Miguel do Aleixo, Ribeirópolis, Moita Bonita, Itabaiana, Campo do Brito, Lagarto, Salgado, Buquim, Arauá, Umbaúba e Cristinápolis; ao Sul com o Rio Real, na divisa com o Estado da Bahia.

Art. 2º. A Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRÁS fica autorizada a promover com seus recursos, amigável ou judicialmente, as desapropriações ou instituição de servidão, dos imóveis necessários, aos seus trabalhos de pesquisa e lavra de petróleo.

Parágrafo único. A expropriante, no exercício das prerrogativas asseguradas por este Decreto, poderá, inclusive alegar a urgência da medida para efeito de imissão provisória na posse, nos termos do artigo 15 do Decreto-lei no. 3.365 de 1941, com as modificações da Lei no. 2.786, de 21 de maio de 1956.

Art. 3º. Este Decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 31 de julho de 1975; 1540. da Independência e 870. da República - ERNESTO GEISEL - Shigeaki Ueki

Irmã



Agostinha

A 13 de agosto, faleceu em Salvador a Ir. Agostinha de Maria Imaculada, figura de relevo na Congregação das Franciscanas Hospitalares da Imaculada Conceição. Nascida no Cedro, a 16 de março de 1906, entrou para a Congregação em 1927. Como religiosa, procurou servir a Cristo, em todos os postos em que foi colocada, des tacando-se no serviço aos doentes, nos diversos hospitais em que trabalhou. Penedo (AL), Rio Claro (SP), Mossoró (RN), Salvador (BA), Rio de Janeiro (RJ), Estância (SE), Surubim (PE), Propriá (SE), Senhor do Bonfim (BA), Valença (BA). Em Salvador, foi a responsável pela reforma da Casa das Irmãs e em Propriá, onde por duas vezes, anos seguidos, foi Superiora do Hospital São Vicente de Paula, construiu a belíssima capela, que serve ao Hospital e ao pessoal dos arredores. No início da Diocese de Propriá ela se notabilizou pelo apoio que deu ao Seminário São Geraldo. A todos que a estimavam Ir.

Agostinha deixou a lembrança de sua caridade e o exemplo de sua dedicação. É pessoa que não pode ser esquecida na história de nossa comunidade.

AUTO-ESCOLA

Monsenhor Moreno está agora às voltas com a fundação de uma Auto-Escola em sua paróquia. Já está fazendo uma sondagem para ver se consegue o número necessário de alunos. Pretende adquirir um carro para essa finalidade.

Frei Bernardo

Frei Bernardo Kolbeck que exerceu seu apostolado em S. Cristóvão e Itaporanga, faleceu em Salvador, no dia 16 de agosto. Ele era muito estimado em Sergipe e sua morte foi muito lamentada pelos que o conheceram de perto. E muitas preces se elevaram a Deus no sentido de surgirem mais sacerdotes, entre nós, semelhantes ao desaparecido.

COLUNA EXTRA

ANÁLISE E ESCLARECIMENTO

ABANDONADOS

Em matéria de administração pública não deveria haver solução de continuidade, entre outras coisas no setor das obras. Elas não pertencem a este ou àquele administrador. Pertencem exclusivamente ao povo. Não importa qual o governo ou prefeito que as tenha construído ou dado início às mesmas. Se não houve tempo para concluí-las numa administração, nada mais natural ou mesmo necessário que a administração sucessora providencie sua conclusão. As cidades só teriam a ganhar com mais obras, mais modernização e mais confiança nos anunciados propósitos de desenvolvimento.

Mais infelizmente isso não vem acontecendo, mormente no interior do Nordeste Brasileiro. A falta de conclusão nos calçamentos em vias urbanas ou na pavimentação sob os viadutos rodoviários costuma concorrer para que surjam atoleiros e buracos, tornando-os quase intransitáveis.

Por motivos estranhos, e incompreensíveis, não são tomadas quaisquer providências nos seus acabamentos, deixando-se, deste modo, o povo e os bens públicos, totalmente abandonados.

DESENCANTADOS

O que mais desencanta o simples visitante ou o turista, chegando a uma cidade, é a falta de asseio nas ruas, cheias de depressões e imundície nos calçamentos que, transformados em pequenas lagoas, salpicam de lama veículos e transeuntes. Em algumas cidades, o lixo é acumulado em qualquer parte. Mas o mais triste e original são os montes de lixo nas proximidades de prédios escolares e de clubes sociais e esportivos, o que é, por ironia, como se alguém pretendesse o emprego do rústico na decoração de uma cidade subdesenvolvida.

Apesar de frequentados diariamente pelas autoridades municipais, esses lugares — clubes, hospitais, ou colégios — continuam assim rodeados pela sujeira. Não mais pelo negrume dos carvões, mas pelos detritos imundos das feiras livres ou de algumas residências. Não se compreende o porquê de tanto indiferentismo pelo bem-estar do povo, quando tudo se espera de melhor da parte de administradores inteligentes, capazes e experimentados.

As frustrações são grandes. Não somente dos visitantes, mas também dos municípios que vêm, frente de suas casas, próximos de suas salas de refeições, os montes de lixo, trazendo, não raro, com uma chusma de moscas, o mau cheiro de animais em decomposição. E, por isso mesmo, sinceramente, todos ficam — uns e outros — decepcionados e desencantados.

SEPARADOS

O espírito partidário radical de uma mentalidade retrógrada e de há muito superada predomina — incrível! — não somente em Portugal, onde se pretende seguir o mesmo esquema de transformação utilizado na Rússia em 1917, mas também em certas regiões do interior do Nordeste Brasileiro.

Por isso é que a maior preocupação de certos políticos provincianos, ao atingir o poder, se concentra em saciar-se com a maldade e a vingança soez contra seus supostos adversários.

Vivem eles, assim, a dividir cada vez mais a família e o povo lá onde deveria e poderia existir compreensão e harmonia entre todos os membros da comunidade.

Passada a refrega das eleições, necessário seria o entendimento e a colaboração entre os vitoriosos e os supostamente derrotados. Daí certamente adviria o progresso e o desenvolvimento do país, dos seus municípios e do povo em geral. Mas, infelizmente, não compreendem assim os "profissionais", ao ponto de preferirem a divisão inconsequente em lugar da união permanente.

Essa divisão, fruto de uma sociedade em decadência, quando se pretendia manter aquela mentalidade discriminatória entre "Nós" e "Eles", que tanto separava os "nobres" e os "trabalhadores" na "velha Albion" — já não mais existe na maioria dos países do mundo desenvolvido.

Assim, é preciso se acabar com esse sistema ou modelo político, no qual o povo e os dirigentes permanecem tristemente separados!

TREINAMENTO

O MEB de Propriá promoveu um treinamento de 30 Monitores que atuam em 17 Comunidades da Diocese. Foi mais um Curso de Alfabetização Funcional, segundo o novo objetivo do MEB que é "evangelizar em vista da libertação integral do homem." Já houve em julho um outro treinamento, do qual participaram 30 Monitores de 29 Comunidades. Desta vez, foram as seguintes as Comunidades que enviaram participantes: Propriá, 5; Boa Esperança, 3; Santa Cruz, 1; Lagoa do Sal, 1; Lagoa do Mato, 2; Lagoa da Volta, 1; Olho d'Água do Dionísio, 1; Lagoa Redonda, 1; São José de Japarutuba, 1; Canhoba 2; Aracoá, 1; Lagoa do Carneiro, 1; Zona Norte da Lagoa do Carneiro, 1; Monte Alegre, 2; N. Sra. de Lourdes, 1; Poxim, 1; Sítios Novos, 2; Papim de Santo Antônio, 1; São Domingos de Porto da Folha, 1.